

ONDE INVESTIR EM 2025?



## SETORES PROMISSORES E ESTRATÉGIAS INTELIGENTES

[▶▶ Leia na página 8](#)

## Mais do que um gestor de números: como deve ser o contador de 2025

A facilidade com números e o gosto pelos cálculos faz com que todos os anos centenas de estudantes ingressem no curso de Ciências Contábeis no Brasil.

Dados divulgados em 2019 pelo Inep mostravam que o curso era o 4º mais procurado do país, com cerca de 362 mil matriculados. Além disso, em 2015, por exemplo, 42.483 pessoas se formaram em Ciências Contábeis.

Com uma taxa de empregabilidade de 60,5%, segundo o Ipea, o setor é considerado promissor e sempre relevante. Entretanto, o papel do contador evoluiu muito além do registro e acompanhamento das movimentações financeiras.

Nos dias de hoje, principalmente com a evolução das tecnologias e da Inteligência Artificial, o contador completo é aquele que alia conhecimentos multidisciplinares, visão consultiva e proatividade para contribuir com a saúde financeira e estratégica das empresas.

O especialista em Governança Corporativa e CEO da Digiwork Inteligência Contábil, Rafael Mafra, afirma que a função de apenas "olhar para trás" e registrar os dados deixou de ser suficiente. "O contador precisa olhar para frente, analisar cenários e antecipar desafios e oportunidades", destaca.

O novo perfil do contador - O contador moderno é mais do que um gestor de números; ele é um estrategista. Além de registrar os dados financeiros, deve ser capaz de criar cenários e orçamentos empresariais, identificar discrepâncias entre números contábeis e operacionais, como vendas por setor ou devoluções por

AndreyPopov\_CANVA



produto, analisar inconformidades e sugerir melhorias nos processos internos.

Isso significa compreender que a contabilidade é reflexo do passado, mas pode ser usada para prever e moldar o futuro da organização. O principal desafio para um contador que deseja se destacar é a formação multidisciplinar. Como muitos contadores vêm de áreas específicas, como auditoria ou consultoria, integrar diferentes saberes pode ser complexo. Além disso, habilidades como retórica, argumentação e liderança de equipes especializadas são indispensáveis.

Outro ponto desafiador é entender profundamente os impactos que erros operacionais, como falhas em compras, vendas ou logística, podem causar no balanço patrimonial. Sem esse conhecimento, o contador torna-se um mero espectador, incapaz de justificar ou corrigir variações nos resultados.

Por isso, dominar os processos internos da empresa permite ao contador atuar de forma preventiva e consultiva. Por exem-

plu, ao identificar altos custos e prejuízos recorrentes, ele pode investigar políticas de compras, critérios de estoque e autorizações de despesas. Essas análises podem evitar a repetição de padrões financeiros prejudiciais e sugerir mudanças que aumentem a competitividade da empresa.

Já a visão consultiva, outra habilidade indispensável, é construída com experiência prática, estudo constante e vivência em diferentes mercados, afirma o CEO da Digiwork. Para ele, o contador que transita por negócios de diferentes portes e segmentos adquire um repertório que lhe permite antecipar problemas e sugerir soluções adequadas à realidade da empresa.

"Para ser considerado completo, o contador deve dominar conceitos de direito empresarial, leis de sociedades anônimas, falências, direito trabalhista e tributário. Como a contabilidade se baseia em legislações específicas, ignorá-las compromete a análise e a entrega de soluções eficazes", finaliza Mafra. - Fonte: (https://www.instagram.com/digiworkcontabil/).

### Negócios em Pauta

Foto: Zoológico de São Paulo



#### Quatro filhotes de leão nascem no Zoo São Paulo

O Zoológico de São Paulo encerra o ano de 2024 com o nascimento de quatro filhotes de leão do casal Erindi e Django. Os bebês chegaram em novembro, estão na "maternidade", em uma área restrita do Zoo, e poderão ser vistos pelo público por meio de uma TV que será instalada nos próximos dias. O papai Django nasceu no Zoológico de Copenhague, na Dinamarca, e chegou ao Zoológico de São Paulo com 1 ano. Já a mamãe Erindi desembarcou em SP proveniente do Gaia Zoo, na Holanda. Ainda não é possível saber o sexo dos filhotes, os quais serão batizados com nomes dos personagens do Rei Leão. ▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

### News@TI

Imagem: Divulgação



#### E-book sobre como otimizar a arquitetura de gerenciamento de dados usando o Data Mesh

@ A Leega, empresa brasileira de consultoria e outsourcing em tecnologia com mais de 20 anos de experiência, lança o e-book "Data Mesh: Tudo que você precisa saber para otimizar sua arquitetura de gerenciamento de dados". A publicação é um guia abrangente sobre a inovadora abordagem de Data Mesh, uma metodologia que promete transformar a forma como as empresas lidam com as informações presentes em seus bancos de dados. O e-book já está disponível para download gratuito em (https://leega.com.br/data-mesh-tudo-que-voce-precisa-saber-para-otimizar-sua-arquitetura-de-gerenciamento-de-dados/). "Este e-book é uma ferramenta valiosa para entender como o Data Mesh pode ser implementado e os ganhos que proporciona. Estamos comprometidos em ajudar nossos clientes a se adaptarem a esta nova realidade, oferecendo expertise em nuvem e análise de dados", afirma Ruy Faria, Head of Digital da Leega. ▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

#### Desigualdade social e suas marcas: iceberg que afunda gerações

Segundo a Organização Mundial da Saúde estima-se que 14% das crianças e adolescentes no mundo têm algum tipo de transtorno mental. ▶▶

#### Employee Experience: moldando a percepção da sua empresa

Qual é a percepção sobre a sua empresa? Os candidatos tiveram uma boa experiência no processo seletivo, no onboarding, no dia a dia e, até mesmo, em eventuais desligamentos? ▶▶

#### 2025: IA, hiperpersonalização e inovação nativa na nuvem guiam novos rumos

Em 2024, o mercado de tecnologia tem vivido um momento de grande transformação, impulsionado por investimentos maciços em inteligência artificial (IA), computação em nuvem e análise de dados. ▶▶

#### Como realinhar sua equipe através de reuniões individuais

Como líder, é natural se deparar com momentos de frustração em que parece que a equipe não está performando como deveria. Muitas vezes, esses momentos podem nos levar a pensar em soluções drásticas, como demitir a empresa inteira ou recomeçar do zero. Contudo, antes de tomar decisões precipitadas, é importante refletir e considerar alternativas mais eficazes para resolver os problemas da equipe. ▶▶

Para informações sobre o

### MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



#### Projeto incentiva inserção de mulheres no mercado de cibersegurança

Para reverter a ocupação majoritária de homens em carreiras de tecnologia, foi lançado o Projeto Metis, coordenado pela cientista da computação Michele Nogueira, Ph.D. em Ciência da Computação pela Universidade de Sorbonne, professora da UFMG, que atua em pesquisas sobre o uso da Inteligência Artificial em Cibersegurança. O objetivo do projeto, que está recebendo apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), é incentivar as mulheres a ingressarem no ramo de segurança cibernética. "Métis é a Deusa grega da proteção. As mulheres têm preocupação intrínseca com proteção; por isso, trazem perspectivas diferenciadas e necessárias para construção de soluções de cibersegurança", explica a cientista da computação.



OPINIÃO

# A nova era do SAP com a copilot Joule

Guilherme Joventino (\*)

A chegada de um novo ano sempre desperta expectativas sobre inovações, especialmente em tecnologia. No caso específico do SAP, a evolução acompanha novas ferramentas que ampliam possibilidades para as empresas. Em 2025, uma das principais novidades no Brasil será a versão em português da Joule, a inteligência artificial generativa do SAP, que promete redefinir o ambiente corporativo.

A Joule é uma IA generativa que se destaca entre as inovações mais recentes da SAP. Desenvolvida para atuar como um "copilot" nas operações empresariais, ela busca otimizar a produtividade por meio da automação de processos complexos e da análise inteligente de dados e com adaptação para o português, essa tecnologia se torna mais acessível ao mercado brasileiro, facilitando a transformação digital e trazendo fluidez aos processos empresariais. A inteligência artificial conta com uma ampla gama de agentes que podem ser aplicados em diversas áreas de negócios, como finanças, recursos humanos, logística e atendimento ao cliente. Esses agentes de IA atuam de forma proativa, simplificando tarefas repetitivas, como a geração de relatórios financeiros e a gestão de inventários, economizando tempo e permitindo que as equipes se dediquem a atividades mais estratégicas.

Além de impulsionar a eficiência operacional, a Joule também desempenha um papel fundamental no pilar de sustentabilidade da SAP. Sua capacidade de análise preditiva, focada em sustentabilidade, possibilita avaliar aspectos como consumo de energia e uso de matéria-prima, identificando desperdícios e sugerindo melhorias para reduzir o impacto ambiental. A IA ainda permite automatizar tarefas rotineiras, como o preenchimento de formulários ou o processamento de pedidos, liberando os colaboradores para projetos de maior valor agregado. Empresas que já utilizam a Joule, observaram o crescimento de 90% na agilidade de tarefas manuais entre seus funcionários, de acordo com a SAP.

Empresas que planejam migrar para o SAP S/4HANA em 2025 encontrarão um am-

biente mais favorável, embora os desafios habituais ainda existam. O SAP oferece soluções adaptáveis para setores como agronegócio, finanças e indústrias, proporcionando uma transição mais suave para quem busca modernizar suas operações.

Com o fim do suporte ao SAP ECC previsto para 2027, é crucial iniciar a migração o quanto antes, já que o planejamento e a execução desses projetos podem levar mais de um ano. Adiar essa decisão para 2026 pode representar um risco competitivo, pois empresas que já operam com o S/4HANA e inteligência artificial estarão à frente.

Embora preocupações com a segurança da informação e o impacto operacional possam gerar hesitação, adiar a migração pode comprometer o crescimento. A transição para o SAP S/4HANA representa um avanço significativo para empresas de todos os tamanhos. Já participei da execução de mais de 60 projetos no Brasil, incluindo a migração recorde do Carrefour Brasil, realizada em apenas três meses e meio, que possibilitou a redução do consumo de energia em toda a empresa e a continuidade da operação da empresa no modelo mais atual do SAP.

Neste ponto, as soluções em nuvem também permanecem como uma tendência importante para 2025. Empresas que já adotaram essas soluções se beneficiam de maior flexibilidade, transmitindo informações de forma rápida e eficiente. A migração de data centers físicos para infraestruturas em nuvem contribui para economias de energia e redução da pegada de carbono, alinhando-se aos objetivos globais de sustentabilidade.

A aceleração tecnológica prevista com o SAP em 2025 não é apenas uma tendência, mas uma necessidade estratégica para empresas que desejam permanecer competitivas e sustentáveis. A integração da Joule, em conjunto com as soluções em nuvem, abre novas oportunidades para otimização de processos e economia de recursos, trazendo vantagens significativas para quem decide modernizar suas operações agora.

(\*) COO e co-fundador da Mignow.

# Israel busca profissionais para a área de inteligência artificial

A demanda por profissionais qualificados em inteligência artificial (IA) segue intensa.

Vivaldo José Breternitz (\*)

Para tentar suprir suas necessidades, Israel pretende atrair, nos próximos três anos, pelo menos 200 especialistas estrangeiros altamente qualificados.

Entram no mercado naquele país, anualmente, entre 300 e 400 profissionais com diploma de pós graduação aptos a atuar em pesquisa e desenvolvimento de IA – esse número está muito abaixo das crescentes demandas no setor, de acordo com áreas do governo responsáveis pela gestão do tema.

Diversas empresas e organizações governamentais estão trabalhando para identificar ao redor do mundo especialistas em IA com diplomas acadêmicos avançados e tentar trazê-los para atuar no país.

Israel está entre os dez principais ecossistemas de IA, mas líderes da indústria e empreendedores de tecnologia tem dito que o país vem perdendo terreno na área e precisa implementar uma estratégia de longo prazo para alocar recursos para impulsionar a educação e a pesquisa acadêmica, incentivar startups e fornecer a infraestrutura e poder computacional necessário para desenvolver e executar modelos de IA.



sefa\_ozel\_CANVA

Israel abriga mais de 2.200 empresas que atuam na área de IA, que representam um quarto das empresas de tecnologia locais, das quais mais de 60% são empresas de software.

Ziv Katzir, diretor do programa nacional de IA do governo israelense disse acreditar que esses esforços atrairão centenas de especialistas para Israel nos próximos anos, apoiando o desenvolvimento de startups

e fortalecendo as capacidades e a posição global da indústria local.

Já no Brasil, alocamos nossos recursos às emendas pix de nossos deputados e para engordar os penduricalhos de nossos juízes...

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

## As sete ferramentas de análise de dados mais poderosas para 2025

Empresas em todo o mundo reconhecem cada vez mais a importância estratégica da análise de dados para se manterem competitivas. Segundo a New Vantage Partners, 97,2% das organizações globais já investem em inteligência artificial e Big Data, o que consolida essas tecnologias como aliadas indispensáveis para decisões mais certas e rápidas. Essa tendência é especialmente relevante, visto que o tamanho do mercado global de big data está previsto para crescer para \$ 103 bilhões de dólares até 2027, mais do que o dobro do tamanho esperado do mercado em 2018.

A transformação gerada por essas ferramentas supera a mera eficiência operacional. Setores como varejo, saúde, fintech e manufatura utilizam análises avançadas para entender melhor os clientes, prever comportamentos de mercado e automatizar processos complexos, gerando perspectivas mais exatas. "Essas soluções contribuem no processamento de grandes volumes de informações, além de produzirem insights acionáveis para inovação e competitividade", destaca Mathias Brem, sócio-fundador e CDO da Rox Partner, consultoria referência em dados e cibersegurança.

Com a evolução prevista para 2025, a demanda por ferramentas de análise capazes de lidar com dados em tempo real e de maneira escalável só deve crescer. Confira as soluções que o especialista indica como destaque para o próximo ano:

### 1. Google BigQuery

Possuindo uma arquitetura serverless, o Google BigQuery é uma solução voltada para análise de grandes volumes de dados em tempo real, ideal para empresas que buscam reduzir custos operacionais e aumentar a agilidade nas decisões estratégicas. "Setores como varejo, saúde e fintech se beneficiam com o processamento rápido e preciso de informações, enquanto a aguardada integração com IA e machine learning deve torná-lo ainda mais relevante e impactante em 2025", pontua o especialista.

### 2. Microsoft Factory

É uma plataforma SaaS de análise de dados que integra ferramentas como Power BI, Synapse e Data Factory em um ambiente unificado, simplificando o uso e a gestão de dados para empresas de médio porte com infraestrutura mais enxuta. Seu modelo baseado em nuvem permite análises avançadas, monitoramento em tempo real e ciência de dados, tudo com menos necessidade de configuração complexa, tornando-se uma solução estratégica para negócios que buscam eficiência e integração no ecossistema Microsoft mas não tem equipe



Fimbrão de Pixabay\_CANVA

de tecnologia para administrar um ecossistema de dados.

### 3. OpenSearch

O OpenSearch tem se consolidado como uma poderosa solução de código aberto para busca e análise de dados em tempo real, com aplicações que vão desde monitoramento de sistemas até detecção de anomalias e análise operacional. Evoluindo a partir do antigo Elasticsearch, o OpenSearch ganhou força por oferecer uma alternativa aberta e escalável para indexação e visualização de grandes volumes de dados. Amplamente utilizado em setores como tecnologia, segurança e e-commerce, ele permite o monitoramento proativo de operações críticas e a identificação rápida de eventos fora do padrão. "Para 2025, as tendências apontam para maior integração com ecossistemas de nuvem e o uso avançado de aprendizado de máquina, transformando o OpenSearch em uma escolha estratégica para organizações que precisam de insights em tempo real e flexibilidade de customização", destaca Mathias Brem Garcia.

### 4. Google Vertex, AI Platform

É um ecossistema robusto de ferramentas de aprendizado de máquina e inteligência artificial desenvolvida para simplificar o desenvolvimento, treinamento, implantação e monitoramento de modelos. Combinando o poder das ferramentas de IA do Google em uma interface unificada, ele oferece uma série de funcionalidades projetadas para atender tanto a iniciantes quanto a especialistas em IA. Especialmente indicado para empresas de médio e grande porte que querem maior liberdade e escalabilidade das soluções e integração com modelos de todos os principais fornecedores do mercado.

### 5. Apache Spark

O Apache Spark é uma plataforma de processamento distribuído que combina alta velo-

cidade e eficiência, sendo peça essencial para análises em tempo real e machine learning. Com aplicações voltadas para e-commerce, telecomunicações e setor energético, o Spark tem expectativa de avançar para novas áreas e tecnologias a partir do desenvolvimento da IoT e do edge computing no próximo ano. A Databricks é a principal empresa à frente no uso da ferramenta, mas não sendo a única, essa é uma das principais vantagens no uso da mesma uma vez que está disponível através das principais plataformas de nuvem como Google, Amazon, Oracle e Microsoft sendo interoperável e livre.

### 6. Amazon QuickSight

Tem se tornado uma alternativa popular ao Power BI, especialmente entre usuários já integrados ao ecossistema AWS. Isso se deve principalmente à sua forte integração com serviços como Amazon SageMaker e Athena, que facilitam análises avançadas, aprendizado de máquina (ML) e manipulação de dados em larga escala. A Amazon está atrás na corrida da inteligência artificial (LLMs) mas ainda tem a maior parcela de usuários de nuvem pública do Brasil e essa, sem dúvida, será uma tecnologia em evidência em 2025.

### 7. Google Looker

O Looker, parte da família de soluções adquirida pelo Google, integra Looker Studio (gratuito), Looker Studio Pro (Google Workspace) e Looker Platform, atendendo desde necessidades básicas até demandas empresariais avançadas. Essa família unifica análises com o ecossistema Google, incluindo BigQuery e Workspace, além de incorporar o Gemini para análises assistidas. O Looker Platform permite construir aplicativos analíticos sob medida, ideal para empresas que visam produzir dados, enquanto o Looker Studio é acessível e altamente colaborativo, sendo estratégico para usuários do Google Cloud

## News @TI

### Programa de Trainee 2025 para formar talentos no setor SAP

A Mignow, pioneira na utilização de inteligência artificial para automação de migrações no ambiente SAP, anunciou a abertura de seu Programa de Trainee 2025, que vai até o dia 06 de janeiro de 2025. A iniciativa visa atrair e formar novos talentos, reforçando a cultura de inovação e a valorização do desenvolvimento humano, que são pilares estratégicos da empresa. O programa oferece uma experiência imersiva, iniciando com um bootcamp que combina treinamentos técnicos e institucionais. Os participantes, posteriormente, são alocados diretamente nas áreas de operações e soluções, tendo acompanhamento próximo de tutores. Em 2025, o programa disponibiliza 10 vagas e busca candidatos alinhados aos valores da empresa, como inovação, empatia colaborativa e comunicação transparente (<https://programadetraineemignow2025.gupy.io/>).

**Empresas & Negócios**  
 José Hamilton Mancuso (1936/2017)  
 Responsável: **Lilian Mancuso**  
**Editorias**  
 Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);  
 Comercial: comercial@netjen.com.br  
 Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br  
**Colaboradores:** Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

**Laurinda Machado Lobato (1941-2021)**  
 Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.  
 Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.  
 Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.  
 ISSN 2595-8410

**Jornal Empresas & Negócios Ltda**  
 Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080  
 Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)  
 Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90  
 JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)  
 Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.



# Mercado eleva para 3,49% projeção de expansão da economia

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira neste ano subiu de 3,42% para 3,49%

A estimativa está no Boletim Focus, pesquisa divulgada pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos. Com resultado trimestral, superando as projeções, no terceiro trimestre de 2024, o PIB cresceu 0,9% na comparação com o segundo trimestre, de acordo com o IBGE.

A alta acumulada no ano, de janeiro a setembro, é 3,3%. Em 2023, o PIB do Brasil cresceu 3,2%. O próprio BC também revisou a sua estimativa para o crescimento da economia em 2024, de 3,2% para 3,5%, após a “surpresa positiva” dos dados do terceiro trimestre. Para 2025, a expectativa do mercado financeiro para o PIB varia de 2,01% para



Para 2025, a expectativa do mercado financeiro para o PIB varia de 2,01% para 2,02%.

2,02%. Para 2026 e 2027, os economistas projetam expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

A previsão de cotação do dólar está em R\$ 6 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,90.

instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 12,25% ao ano pelo Copom. A alta recente do dólar e as incertezas em torno da inflação e da economia global fizeram o BC aumentar o ritmo de alta dos juros na última reunião do ano, dia 11 de dezembro.

O órgão informou que elevará a taxa Selic em um ponto percentual nas próximas duas reuniões, em janeiro e março, caso os cenários se confirmem. Esse foi o terceiro aumento seguido da Selic e a alta consolida um ciclo de contração na política monetária. A taxa retornou ao nível de dezembro do ano passado, quando estava em 12,25% ao ano (ABR).

Nesta edição do Focus, a previsão para o IPCA – considerada a inflação oficial do país – em 2024 passou de 4,89% para 4,91%. Para 2025, a projeção do mercado para a inflação subiu de 4,6% para 4,84%. Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como principal

## Suspenso o pagamento de R\$ 4,2 bilhões em emendas de comissão

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu o pagamento de cerca de R\$ 4,2 bilhões em emendas de comissão que não teriam cumprido critérios de transparência para sua execução.

Dino determinou também a instauração de inquérito pela Polícia Federal, após pedido do PSOL, que teve, por base, suspeitas de irregularidades na destinação dos recursos de emendas das comissões permanentes do Legislativo. Recentemente, a decisão de Dino, definindo critérios de transparência e rastreabilidade para a liberação de emendas, foi referendada por unanimidade pelo STF.

A suspensão no pagamento de emendas

parlamentares teve origem em uma decisão do STF, de dezembro de 2022, que entendeu serem inconstitucionais alguns repasses que não estariam de acordo com as regras de distribuição de recursos. Diante da situação, o Congresso Nacional aprovou uma resolução alterando essas regras. O PSOL, então, entrou com uma ação contrária ao pagamento dessas emendas.

Em agosto deste ano, Dino, além de suspender o pagamento de emendas, determinou que a Controladoria-Geral da União (CGU) auditasse os repasses dos parlamentares por meio das emendas do chamado orçamento secreto (ABR).

## Verão: previsão é de menos chuvas na maior parte do país

O verão começou no sábado (21) em todo o Hemisfério Sul do planeta com mudanças rápidas nas condições do tempo, caracterizadas por chuvas intensas e ventos fortes. A posição da Terra mais perto do Sol também torna os dias mais longos que as noites e traz temperaturas elevadas em todo o país.

Segundo o Prognóstico Climático de Verão, divulgado pelo Inmet, o fenômeno La Niña, que costuma causar fortes chuvas no Norte e Nordeste do Brasil e secas no Sul, terá duração mais curta. A probabilidade dessas condições prevalecerem é de 60% entre janeiro e março e cai progressivamente para 40% entre fevereiro a abril de 2025.

“De maneira geral, as previsões climáticas indicam o predomínio de chuvas abaixo da média climatológica em grande parte do país”, explica a meteorologista do Inmet, Maytê Coutinho. A região Norte é exceção porque haverá predomínio de chuvas acima da média. No Nordeste, o total de chuvas entre janeiro e março deverá ser menor e nas regiões Centro-Oeste e Sudeste elas devem ficar entre o normal e abaixo da média.

Na região Sul, onde os volumes já são menores nesta época do ano, as chuvas devem permanecer na faixa normal ou abaixo do normal. No Rio Grande do Sul, principalmente, a previsão é de chuvas no extremo sul do estado inferiores a 400 milímetros (ABR).

## O clichê de que a polícia só enxuga gelo

Raquel Gallinati (\*)

*Essa frase, repetida como um mantra cínico por quem observa de longe, reflete uma visão simplista, quase cruel, de um trabalho que exige coragem, sacrifício e fé*

Para quem veste uma farda, carrega um distintivo no peito ou se posiciona na linha de frente, o trabalho nunca é apenas “enxugar gelo”.

É muito mais: é prevenir, proteger, manter a ordem e, muitas vezes, salvar vidas em meio a um sistema que frequentemente emperra. O gelo da metáfora não é estático; ele derrete e se espalha, podendo transformar-se em um problema ainda maior: uma enchente descontrolada.

A cada abordagem, a cada prisão, a cada criminoso retirado das ruas, a mensagem é clara: existe quem se importe, quem lute, quem acredite que é possível melhorar, mesmo enfrentando as adversidades de leis frágeis, prisões que não se sustentam e uma estrutura que muitas vezes não acompanha a complexidade do crime.

Desistir não é uma opção. E, sem resistência, não haverá quem impeça o caos. É

justamente isso que distingue quem atua na linha de frente: a convicção de que cada gesto importa. Não por vaidade, ou reconhecimento, mas pela certeza de que a segurança é construída dia após dia, mesmo que em pequenos atos, muitas vezes invisíveis e sem aplausos.

Quem repete o jargão “a polícia só enxuga gelo” desconhece o impacto de cada intervenção. Uma vida salva, um crime evitado, uma rua que volta a ser transitável – são vitórias silenciosas, mas poderosas. Pequenos marcos que, juntos, sustentam o frágil equilíbrio que mantém a sociedade de pé.

Ser polícia é resistir. É enfrentar, diariamente, a desilusão que ameaça consumir quem luta por um sistema mais justo. É enxugar falhas e, mesmo assim, escolher continuar, porque não existe alternativa para quem acredita que a segurança pública vai além de uma obrigação do Estado: é uma promessa de futuro.

No fim, talvez o trabalho da polícia não seja “enxugar gelo”. Talvez seja, na verdade, impedir que ele derreta e afogue a todos nós.

(\*) - É secretária de Segurança Pública de Santos, diretora da Associação dos Delegados de Polícia do Brasil e mestre em Filosofia.



**NEGÓCIOS em PAUTA**  
lobato@netjen.com.br

### A – Competência Profissional

Os profissionais contábeis de todo o país, sujeitos à obrigatoriedade de pontuação, têm até o próximo dia 31 para atingir os 40 pontos no Programa de Educação Profissional Continuada, de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC). Para ajudar os profissionais que não conseguiram cumprir a pontuação, o CRCSP disponibiliza diversas atividades gratuitas a distância, como o autoestudo, para serem completadas sem precisar sair de casa. Confira em: (https://crcsp.org.br/portal/desenvolvimento/cronograma-de-atividades.htm).

### B – Cursos Gratuitos

O período de recesso escolar de dezembro e janeiro pode ser um bom momento para se especializar em uma área ou adquirir e atualizar conhecimentos. Por isso, a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP) está oferecendo 18 cursos online, totalmente gratuitos, com direito a certificado. As oportunidades são para diversas áreas e os cursos são voltados a profissionais que querem se especializar ou adicionar conhecimento à sua formação acadêmica. Saiba mais em: (https://www.fecap.br/curta-duracao/blended-possibilidades-para-inovar-o-processo-de-ensino-aprendizagem/).

### C – Carros Elétricos

Pela primeira vez, a Webmotors, portal de negócios e soluções para o segmento, apresenta o ranking dos carros elétricos mais procurados pelos usuários da plataforma em todo o Brasil. O Porsche Taycan ocupa a liderança entre os veículos da categoria elétricos mais buscados no recorte de novembro de 2022 a novembro de 2024. Na sequência, aparecem BYD Dolphin (2º) e Volvo XC40 (3º), de acordo com o levantamento inédito realizado pelo Webmotors Autoinsights. A BYD se destaca na lista das marcas mais pesquisadas no período com outros três modelos: Seal (8º), Tan (9º) e Yuan-Plus (10º).

### D – Loja Física

A Jequití, empresa que faz parte do Grupo Silvio Santos, realizou a inauguração oficial de sua primeira loja física, localizada no Internacional Shopping Guarulhos, consolidando um marco em sua história. A nova loja faz parte de uma estratégia de expansão da marca, que planeja estar presente em mais de 20 mil pontos de venda até 2029, representando o compromisso da Jequití em estar ainda mais próxima de seus consumidores e oferecer uma experiência ainda mais completa com todos os seus produtos.

### E – Patrocínio Esportivo

O São Paulo Futebol Clube anunciou a nova marca patrocinadora da camisa do clube. A Elgin, empresa brasileira com mais de 70 anos de história, chega para estampar a linha frontal central da camisa do time paulistano. O contrato foi firmado até o final de 2025. Referência nos segmentos de Climatização e líder em Refrigeração, a Elgin é uma empresa familiar e genuinamente brasileira, que atua em mais de uma dezena de segmentos, com um extenso portfólio de produtos para uso residencial e comercial.

### F – São Silvestre

Organizada a partir desde ano pela Vega Sports, holding de negócios esportivos, a 99ª edição da São Silvestre tem como uma de suas principais novidades para o público amante de corridas de rua a realização da Expo São Silvestre na Bienal do Parque Ibirapuera. A feira vai ocupar os mais de 7mil m² da Bienal e receber mais de 30 estandes para ativações, exposições e vendas de diversas marcas esportivas. A feira também terá uma exposição em homenagem às histórias da São Silvestre e da Bienal, espaço artístico de referência na cidade de São Paulo.

### G – Novas Lojas

Um levantamento da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) aponta que o terceiro trimestre de 2024 foi marcado por

um intenso movimento de expansão no varejo de shopping centers, com um total de 1.377 marcas inaugurando novas lojas nos malls. O crescimento de 9,8% em relação ao segundo trimestre demonstra que o setor vem sendo impulsionado por novas marcas e formatos inovadores. De acordo com o estudo “O Varejo dos Shoppings: Marcas em Expansão”, o setor de Alimentação e Bebidas liderou a expansão, com um aumento de 26% nas novas aberturas, seguido de perto pelo Vestuário (18%).

### H – Produção de Cloro

De janeiro a outubro de 2024, a produção de cloro teve alta de 5,4% quando comparada ao mesmo período em 2023, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Alcalis, Cloro e Derivados (Abiclor), que representa 98% das indústrias brasileiras do setor. A produção total foi de 913,6 mil toneladas, contra 866,6 mil toneladas registradas no mesmo período do ano anterior. A indústria sofreu um ligeiro impacto de produção devido a algumas paradas de manutenção necessárias e programadas nesse período, o que ocasionou um crescimento mais modesto na produção de 5,4%.

### I – Nome Limpo

A Recovery, empresa do Grupo Itaú e líder na compra e gestão de créditos inadimplentes no Brasil, alcançou a marca de mais de 1.5 milhão de acordos de dívidas fechados entre 15 de outubro e 20 de dezembro, graças ao Mega Feirão do Nome Limpo que a empresa realizou. Mais de 1.1 milhão de brasileiros participaram da ação, visando ter o nome limpo antes de virar o ano. A campanha ofereceu descontos de até 99% e parcelamentos de até 48 vezes, com valor mínimo de R\$ 50,00 por parcela, para os consumidores com dívidas em aberto.

### J – Voos Internacionais

A aviação civil brasileira alcançou um novo marco em novembro, com um recorde de mais de 2,1 milhões de passageiros em voos internacionais. Esse número representa um aumento de 14% em relação ao mesmo período de 2023, quando 1,8 milhão de pessoas viajaram para o exterior. Pela primeira vez na história, o país movimentou mais de 2 milhões de viajantes no mercado internacional no mês de novembro. O indicador segue em alta pelo 44º mês consecutivo. Esse dado reforça o compromisso do Governo Federal em expandir a conectividade aérea com os demais continentes.



## Pagar com biometria da palma da mão: pode vingar?

Victor Papi (\*)

Nos últimos anos, a inovação no setor de pagamentos tem avançado a passos largos, e uma das tecnologias que começa a ganhar destaque é o pagamento utilizando a palma das mãos

Essa abordagem, que utiliza a biometria para identificar o usuário e realizar transações financeiras, promete transformar a forma como interagimos com o dinheiro. Mas será que essa tendência pode vingar no Brasil?

O pagamento por palma da mão utiliza tecnologia de reconhecimento biométrico, capturando as características únicas da palma da mão do usuário para autenticar transações. Essa inovação representa um passo significativo na evolução dos meios de pagamento, proporcionando uma experiência rápida e sem fricções, eliminando a necessidade de cartões ou dispositivos móveis.

O crescimento dos meios de pagamento digitais tem sido acelerado, especialmente após a pandemia da COVID-19, que trouxe à tona a necessidade de soluções de pagamento sem contato (contactless), rápidas e convenientes. O uso de pagamentos contactless, por exemplo, já é uma realidade em muitos países, e as preferências dos consumidores têm se voltado cada vez mais para opções digitais e práticas.

O pagamento por palma da mão já está sendo testado e implementado com sucesso em alguns países. Nos Estados Unidos, a Amazon lançou o Amazon One, um sistema que permite que os clientes paguem com a palma da mão em suas lojas. A adesão tem sido positiva, e a empresa reporta um aumento na velocidade das transações e na satisfação dos consumidores.

Na China, o Alipay também explora tecnologias de reconhecimento facial e biometria para facilitar os pagamentos, o que demonstra uma aceitação cultural e infraestrutura robusta para inovações financeiras. Essas implementações bem-sucedidas mostram que o conceito de pa-

gamentos biométricos pode ser atraente para os consumidores, especialmente quando associado à conveniência.

A adoção do pagamento por palma da mão em mercados internacionais se deve a vários fatores. A infraestrutura tecnológica avançada, regulamentações favoráveis e uma aceitação cultural de inovações digitais foram cruciais para o sucesso dessas iniciativas. Nos Estados Unidos e na China, a presença de grandes players do mercado financeiro e a concorrência intensa ajudaram a acelerar a adoção dessas tecnologias.

A introdução do pagamento por palma da mão no Brasil apresenta oportunidades, mas também desafios. Em termos de tecnologia, o país tem avançado na digitalização dos serviços financeiros e na implementação de soluções de biometria. No entanto, a infraestrutura necessária para suportar essa tecnologia, como a instalação de terminais compatíveis e a formação de parcerias com comerciantes, ainda precisa ser desenvolvida.

A disposição da população brasileira para adotar pagamentos por palma da mão pode ser influenciada por fatores como familiaridade com tecnologia, preocupações de segurança e a percepção de conveniência. Embora os pagamentos biométricos sejam considerados seguros, ainda existem questões sobre proteção de dados e privacidade que precisam ser abordadas para garantir a confiança do consumidor.

O futuro dos pagamentos digitais está repleto de inovações, e o pagamento por palma da mão pode ser uma delas, mas não está sozinho. Outras tecnologias, como pagamentos por reconhecimento facial e aplicativos de pagamento móvel, também estão em ascensão.

Esperamos que as soluções de pagamento continuem a evoluir, com um foco em segurança e experiência do usuário. A atenção ao comportamento do consumidor e a resposta às suas preocupações serão fundamentais para que essa forma de pagamento se torne uma realidade no país.

(\*) - É Diretor de Receita na Transfeera (<https://transfeera.com/>).

## Como o profissional da área fiscal será impactado em 2025

O mercado de trabalho no setor fiscal vive hoje um período de enorme transformação. Para amanhã – e aqui falo metaforicamente – será preciso contemplar novos aspectos, passando principalmente pela adição de habilidades comportamentais valiosas, como pensamento crítico, inteligência emocional e resolução de problemas

Yvon Gaillard (\*)

Tal combinação passa a ser altamente valorizada principalmente por conta de um novo cenário moldado por tecnologias como inteligência artificial (IA) e automação fiscal. De acordo com a pesquisa Tax do Amanhã, realizada pela consultoria Deloitte, atualmente, 12% das organizações respondentes utilizam inteligência artificial em suas operações, evidenciando um espaço para aumento do uso de tecnologia nas atividades tributárias.

As soluções de automação têm transformado tarefas repetitivas, como preenchimento de formulários e recolhimento de impostos, tornando esses processos mais rápidos e precisos. Além disso, ferramentas de IA oferecem suporte estratégico ao analisar grandes volumes de dados e fornecer insights preditivos, auxiliando na tomada de decisões.

Dessa forma, a tecnologia não apenas otimiza o trabalho operacional, mas também consolida o profissional de tax como um elemento estratégico nas empresas. Outro dado importante



apontado pelo estudo de Deloitte mostra que entre os principais desafios das organizações estão a contratação de profissionais qualificados, o aumento da complexidade tributária e a necessidade de investimentos na área fiscal.

Diante desse cenário, é essencial reorganizar operações e investir em treinamentos para manter equipes atualizadas em tecnologia e legislação, especialmente com as mudanças trazidas pela reforma tributária.

**• Técnicas combinadas**  
- No entanto, o uso dessas tecnologias exige mais do profissional. Não basta operar sistemas avançados; é crucial interpretá-los e utilizá-los

de forma estratégica para gerar insights relevantes para o negócio. Por isso, o mercado já demanda especialistas híbridos, que combinem domínio técnico com habilidades humanas. Comunicação clara, adaptabilidade e o conhecimento do segmento de atuação tornam-se diferenciais competitivos.

Essa exigência, obviamente, vai além do domínio do aspecto técnico. Profissionais que entendem profundamente setores como varejo ou energia têm uma vantagem competitiva. Afinal, personalizar o uso de tecnologias para atender às necessidades de cada segmento econômico é o que

realmente agrega valor. Isso exige um esforço contínuo de atualização e especialização, seja por meio de cursos, participação em eventos ou aprendizado autônomo.

Diante de todo esse cenário, a adaptação ao avanço tecnológico é mais do que uma opção, mas uma necessidade. Profissionais que investirem em capacitação terão maior relevância em um mercado cada vez mais competitivo e digital. Já os que resistirem a essas mudanças correrão o risco de se tornarem obsoletos diante de ferramentas que executam, com rapidez e precisão, funções que antes eram exclusivamente humanas.

Olhando para 2025, esse especialista terá um papel mais estratégico, focado em análises profundas e orientações baseadas em dados. A IA e a automação fiscal ainda estão longe de substituir o profissional, mas já ampliam drasticamente suas possibilidades. Cabe a cada um decidir como se posicionar nesse novo cenário: como espectador ou protagonista.

(\*) É economista e CEO da Dootax (<https://dootax.com.br/>).

## Varejo cresce 5,4% em 2024, atingindo R\$ 1,27 trilhão

O varejo alimentar brasileiro caminha para encerrar o ano de 2024 com um crescimento nominal de 5,4%, alcançando a marca de R\$ 1,27 trilhão em faturamento. É o que aponta a Scanntech, plataforma de soluções tecnológicas que usa inovações e inteligência de dados para gerar resultados no varejo e indústria de bens de consumo.

O desempenho reflete a resiliência e relevância do setor, que representa 10,84% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, estimado em R\$ 11,721 trilhões para o ano.

Composto exclusivamente por mercados, supermercados, hipermercados e atacarejos, a análise, fundamentada em uma base de

dados construída por meio da coleta automática de tickets de mais de 45 mil check-outs do varejo conectados à plataforma via API, indica que a inflação foi o motor de crescimento do último trimestre de 2024.

"Nos últimos meses, vimos uma desaceleração no crescimento de volume devido ao descolamento da inflação, que se tornou o principal fator do aumento no faturamento.

Esta dinâmica deverá se manter no início de 2025, considerando a continuidade do cenário inflacionário impulsionado por commodities afetadas por fatores climáticos, variações cambiais e também pelo equilíbrio de demanda e oferta no mercado interno e externo",

avalia Thomaz Machado, CEO da Scanntech.

Priscila Ariani, CMO da Scanntech complementa: "a diferença entre o crescimento da renda média nominal e da inflação resulta na variação do poder de compra dos consumidores. Após estabilidade do 1º semestre, este começou a ser impactado negativamente a partir de julho de 2024, com a aceleração dos preços.

Esse impacto é ainda maior nas classes mais baixas, que destinam maior parte da renda aos alimentos que foram uma das principais alavancas de inflação no período". - Fonte e outras informações: (<https://www.scanntech.com.br/>).

## Proclamas de Casamentos

**CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL**  
**33º Subdistrito - Alto da Mooca**  
ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **SILAS FERNANDES DE MORAES**, estado civil divorciado, filho de Ubirajara Fernandes de Moraes e de Maria Therezinha Albino de Moraes, residente e domiciliado no Subdistrito do Cambuci, nesta Capital - São Paulo - SP. A pretendente: **PATRICIA FREIRE DA SILVA**, estado civil divorciada, filha de Waldemir Pereira da Silva e de Marize Alves Freire da Silva, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **ALLAN WASHINGTON RANDO**, estado civil solteiro, filho de Aparecido Antonio Rando e de Ester Macario Rando, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **ARIANE VIEIRA DE BARROS**, estado civil divorciada, filha de Francisco João de Barros e de Malta Vieira, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **RODRIGO CASAROTTI**, estado civil solteiro, filho de Tullio Casarotti Neto e de Sueli Fusco, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **TATIANA CRISTINA BUJATO**, estado civil solteira, filha de Carlos Alberto Bujato e de Vera Lucia Bujato, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios

**CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL**  
**DE PESSOAS NATURAIS**  
**15º Subdistrito - Bom Retiro**  
Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **FLAVIO JARI DEPIERI**, nascido em Santo Anastácio, SP, no dia 25/11/1958, profissão policial militar, estado civil divorciado, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Oraci Depieri e de Elsa Guanaes Depieri. A pretendente: **DENISE ALVES DE OLIVEIRA**, nascida em Jardiópolis, SP, no dia 03/11/1960, profissão do lar, estado civil divorciada, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Lorival Alves de Oliveira e de Irene Argentato de Oliveira.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios



# A melhor solução para pagamentos por Open Finance

O crescimento do compartilhamento de dados no Open Finance virou pauta constante no mercado e expande em ritmo acelerado entre as pessoas no país

Sobretudo, o sistema é relacionado aos pagamentos inteligentes, as possibilidades de realização por Pix por aproximação e seu efeito disruptivo na oferta de soluções alternativas de crédito e de jornadas mais eficientes na liquidação.

O relatório do Capgemini Institute aponta que a quantidade de transações sem dinheiro vivo deve chegar a 1,650 trilhão em todo o mundo neste ano, e a ascensão de métodos de funcionamento similares ao Pix pode reduzir de 15% a 25% do crescimento futuro das transações com cartões.

Para Juan Ferrés, economista e CEO da Teros, empresa especializada em automação inteligente de processos via Mundo Open, operar Pix e pagamentos em geral sem uma solução Open Finance é ofertar um produto incompleto no mercado e deve haver o entendimento para uma escolha correta de como utilizá-lo: "Basicamente, existem duas possibilidades para operar transações de pagamento originadas no Open Finance: tornar-se uma ITP (Iniciador de Transação de Pagamento) ou utilizar uma ITP de 'mercado', equivalente



a uma solução BaaS para transações".

Conforme o especialista, a diferença entre as duas possibilidades refere-se ao custo regulatório e operacional envolvido e ao tempo requerido para ser uma ITP regulada. Aspectos como confidencialidade de dados, construção de jornadas, flexibilidade de produto, transparência aos clientes, lock in e concorrência devem ser levados em conta na escolha da estratégia e do provedor.

"Pensando na escolha entre ser um player direto (regulado) e indireto (via ITP de terceiros), é importante ter em mente que as operações de Open Finance exigem consentimento dos

usuários, e esse consentimento é dado à ITP regulada. Logo, na ausência de um modelo de portabilidade, escolher usar um terceiro implica em repassar esse consentimento para essa ITP.

Com os pagamentos em parcelas e a possibilidade de estabelecer jornadas sem redirecionamento, esse aspecto torna-se ainda mais crítico, visto que a autorização de uma transação se dá para o par usuário-ITP e o token de autorização fica armazenado", complementa Juan.

No que diz respeito à escolha da tecnologia a ser usada para esse fim, o CEO alerta que muitos players escolhem um provedor de

tecnologia para se tornar ITP que na prática detém o mesmo acesso aos dados que um iniciador indireto teria.

Nesse caso, embora tenha-se todo o custo regulatório, a nova ITP ainda assim está compartilhando informação estratégica com seu provedor de tecnologia. Tal aspecto traz para o entendimento de em que medida esse provedor não é um concorrente direto da operação.

"Se a atividade final é pagamentos ou se a jornada proposta redireciona o cliente para um ambiente indireto, é preciso compreender o modelo de negócios do provedor de tecnologia. Uma coisa é acessar um player tecnológico, outra é confiar sua ITP para um negócio baseado em transações geradas.

Nesse caso, esse desenvolvimento pode conflitar diretamente com o modelo de transação da própria ITP, com a desvantagem de que esse provedor controla sua tecnologia e leva seu cliente a conscientemente operar naquela infraestrutura", conclui Ferrés. - Fonte e outras informações: (https://teros.com.br/).

## Seguro de Crédito impulsiona competitividade de exportadores

Em evento promovido pelo Banco do Brasil, GloBBal Conexions, Marcelle Lemos, CEO da Coface para a América Latina, destacou a importância do seguro de crédito e como a solução tem se consolidado como uma ferramenta importante para os exportadores brasileiros, garantindo proteção financeira e ampliando a competitividade no mercado internacional.

"O seguro de crédito protege as empresas contra o risco de inadimplência de seus clientes que podem ser decorrentes de insolvência (como falência ou recuperação judicial), atrasos prolongados ou de fatores externos como crises econômicas ou restrições políticas em países estrangeiros.", explicou Lemos.

"Ele garante a cobertura de recebíveis provenientes de transações mercantis a prazo entre empresas, proporcionando ao exportador brasileiro a segurança necessária para ampliar seus negócios no exterior" disse a executiva. O evento, que recebeu parceiros e clientes nos processos das exportações brasileiras, refletiu sobre a importância do seguro de crédito como uma ferramenta estratégica que protege o exportador contra o risco de inadimplência e fornece uma série de serviços adicionais que podem transformar a maneira como as empresas brasileiras operam no mercado global.

Além da cobertura de inadimplência, segundo a executiva, o seguro de crédito inclui serviços essenciais, como a cobrança internacional, o monitoramento contínuo da saúde financeira dos importadores "O seguro de crédito auxilia na estratégia das empresas, permitindo que o exportador foque suas vendas para clientes com maior potencial de crescimento e menor probabilidade de default", comenta.

A CEO também abordou a questão da viabilidade financeira do seguro de crédito, onde este pode ser utilizado como uma garantia para as instituições financeiras em operações de financiamento e securitização, por exemplo, com uma taxa bem competitiva. "O seguro de crédito é extremamente competitivo e oferece uma solução sob medida para cada exportador, levando em consideração o volume de vendas, os países de destino e a solvência dos importadores", afirmou Lemos.

Marcelle Lemos concluiu sua participação enfatizando a importância do seguro de crédito para o crescimento sustentável das empresas brasileiras no comércio internacional. "Em um momento de incertezas econômicas e volatilidade no mercado internacional, proteger-se contra o risco de inadimplência é essencial para garantir o desenvolvimento sustentável das empresas". - Fonte: (https://www.coface.com.br/).

O JORNAL CERTIFICA  
AS PUBLICAÇÕES LEGAIS  
COM PONTUALIDADE E  
TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO  
AS NORMAS JURÍDICAS.  
AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

**AG Securitizadora S.A.**  
CNPJ 31.498.018/0001-99 - NIRE 3530052199-4  
**Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 05 de Outubro de 2021**  
1. **Data, Hora e Local:** Em 05/10/2021, às 14 hs, em Araraquara/SP. 2. **Presença e Convocação:** Dispensada a convocação pela presença de todos os acionistas. 3. **Mesa:** Sr. Gerson Luiz Pereira de Camargo e secretariados pela Sra. Amanda Priscila Alves. 4. **Ordem do Dia/5. Deliberações:** (a) Reeleição dos diretores para um novo mandato. (b) Aprovaram de forma unânime a reeleição da diretoria atual para um novo mandato, de forma que foram reeleitos: o Sr. GERSON LUIZ PEREIRA DE CAMARGO, brasileiro, empresário, casado, RG 10.235.414 SSP/SP e CPF nº 825.242.388-49, e a Sra. AMANDA PRISCILA ALVES, brasileira, empresária, solteira, RG nº 32.541.163 SSP/SP e CPF 287.975.938-26, com endereço em Araraquara/SP, os quais tomaram posse, conforme Anexo II desta ata, tendo o mandato a duração de três anos, com início em 5 de Outubro de 2021 e término em 4 de Outubro de 2024. Os membros da Diretoria eleitos declararam, mesmo antes da eleição, estarem cientes dos requisitos previstos no Artigo 147 da Lei 6.404/76. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação da assembleia a definição da forma de remuneração dos Diretores, tendo sido decidido por unanimidade, que os Diretores receberão como honorários o valor global anual de R\$ 30.000,00. (c) Por último, e por orientação do Sr. Presidente, os presentes autorizaram a realização e confecção de todos e quaisquer atos e/ou documentos necessários à implementação do ora deliberado, sendo a Cia representada por qualquer um dos Diretores reeleitos para todos os atos de registros em órgãos públicos e estabelecimentos bancários. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Reunião. **Luis Henrique dos Santos** - OAB/SP nº 247.765. JUCESP nº 505.594/21-3 em 18/10/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

**AG Securitizadora S.A.**  
CNPJ em Constituição  
**Ata da Assembleia Geral de Constituição Realizada em 1º de Agosto de 2018**  
1. **Data, Hora e Local:** Em 1º/08/2018, às 14 hs, em Araraquara/SP. 2. **Presença e Convocação:** Dispensada a convocação pela presença de todos os acionistas. 3. **Mesa:** Presididos pelo Sr. Gerson Luiz Pereira de Camargo e secretariados pelo Sr. Murilo Ferraz. 4. **Ordem do Dia/5. Deliberações:** (a) O Presidente informou aos presentes que a presente Assembleia tinha por finalidade a constituição de uma sociedade anônima, de capital fechado, cuja denominação será "AG Securitizadora S/A", com sede e foro no município de Araraquara, Estado de São Paulo, na Rua Padre Duarte, nº 151, Sala 87, Centro, CEP 14800-360, sendo o seu capital social de R\$ 10.000,00, dividido em 10.000 ações ordinárias nominativas com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas sendo 10% integralizadas neste ato e data. Tal proposta foi aprovada pela unanimidade dos subscritores presentes, conforme boletim de subscrição desta ata. (b) A seguir o Sr. Presidente informou que o boletim de subscrição e o projeto de estatuto social, bem como o recibo de depósito do valor do capital social integralizado em banco comercial, nos termos do Ato Declaratório CVM nº 2, de 3/05/1978, encontravam-se sobre a mesa da assembleia à disposição de todos os presentes, para a devida conferência. (c) Dando sequência aos trabalhos o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que procedesse com a leitura do projeto do Estatuto Social da Sociedade ora constituída, tendo sido o mesmo posteriormente colocado para apreciação dos presentes. Como ninguém se pronunciou, foi o projeto estatutário colocado em votação, tendo sido o estatuto aprovado por unanimidade, passando-se a redação constante desta ata. (d) Constatada a observância de todas as formalidades legais, o Sr. Presidente declarou definitivamente constituída a "AG SECURITIZADORA S/A" para todos os efeitos de direito, determinando que se procedesse em seguida a eleição dos membros da Diretoria e ainda, a fixação dos seus honorários. (e) Por conseguinte, foram eleitos por unanimidade os seguintes membros da Diretoria: o Sr. GERSON LUIZ PEREIRA DE CAMARGO, brasileiro, empresário, casado, RG 10.235.414 SSP/SP e CPF nº 825.242.388-49 e a Sra. AMANDA PRISCILA ALVES, brasileira, empresária, solteira, RG nº 32.541.163 SSP/SP, CPF 287.975.938-26, com endereço em Araraquara/SP, os quais tomaram posse, conforme Anexo desta ata. (f) Os eleitos tomarão posse de seus cargos mediante a aposição de suas assinaturas em termo a ser lavrado em livro próprio, tendo o mandato a duração de três anos, com início em 1º/08/2018 e término em 31/07/2021. Os membros da Diretoria eleitos declararam, mesmo antes da eleição, estarem cientes dos requisitos previstos no Artigo 147 da Lei 6.404/76. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação da assembleia a definição da forma de remuneração dos Diretores, tendo sido decidido por unanimidade, que os Diretores receberão como honorários o valor global anual de R\$ 30.000,00. (g) Por último, e por orientação do Sr. Presidente, os presentes autorizaram a realização e confecção de todos e quaisquer atos e/ou documentos necessários à implementação do ora deliberado, sendo a Cia representada por qualquer um dos Diretores eleitos para todos os atos de registros em órgãos públicos e estabelecimentos bancários. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Reunião. **Luis Henrique dos Santos** - OAB/SP nº 247.765. Gerson Luiz Pereira de Camargo - Diretor; Gerson Luiz Pereira de Camargo - Acionista subscritor; Amanda Priscila Alves - Diretora; Murilo Ferraz - Acionista subscritor. JUCESP NIRE 3530052199-4 em 13/09/2018. Flávia Brito Gonçalves - Secretária Geral.

**AG Securitizadora S.A.**  
CNPJ 31.498.018/0001-99 - NIRE 3530052199-4  
**Ata da Assembleia Geral Ordinária da Realizada em 21 de Dezembro de 2022**  
1. **Data, Hora e Local:** Em 21/12/2022, às 12 hs, em Araraquara/SP. 2. **Presença e Convocação:** Dispensada a convocação pela presença de todos os acionistas. 3. **Mesa:** Presididos pelo Sr. Gerson Luiz Pereira de Camargo e secretariados pela Sra. Amanda Priscila Alves. 4. **Ordem do Dia/5. Deliberações:** (a) Alteração do endereço da sede da Cia. (b) Os acionistas aprovaram de forma unânime a alteração do endereço da sede da Cia para o Município de Jau, sendo que passará a atuar na Rua Idelma, nº 31, 1º andar, fundos, Vila Assis, Jau/SP, CEP 17210-280. (c) Por último, e por orientação do Sr. Presidente, os presentes autorizaram a realização e confecção de todos e quaisquer atos e/ou documentos necessários à implementação do ora deliberado, sendo a Companhia representada por qualquer um dos Diretores eleitos para todos os atos de registros em órgãos públicos e estabelecimentos bancários, bem como a baixa da inscrição municipal em Araraquara. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Reunião. **Luis Henrique dos Santos** - OAB/SP nº 247.765. JUCESP nº 2.154/23-7 em 09/01/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

**SENTENÇA PUBLICADA em: 06/09/2024 | Edição: 173 | Seção: 1 | Página: 29**  
Órgão: Ministério da Defesa/Comando da Marinha/Estado-Maior da Armada  
**DECISÃO DE 3 DE SETEMBRO DE 2024**  
Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) nº 61001.00575/2019-92  
1. Vistos e examinados os presentes Autos do Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) nº 61001.00575/2019-92, cuja Comissão foi nomeada por meio da Portaria nº 191/ME/20, publicada no Diário Oficial da União de 25 de julho de 2022, Edição nº 139, Seção 2, Página 6, pelo qual respondeu a empresa Unibérica Equipamentos Termomecânicos Ltda. (CNPJ nº 09.202.9010/0001-82, no exercício das atribuições a mim conferidas pelo art. 13, parágrafo único, e art. 14, Ambos do Decreto nº 11.129, de 11 de julho de 2022, combinado com o inciso I do Decreto nº 5.417, de 13 de abril de 2005, e em consonância com a Decisão de 1º de Fevereiro de 2024 do Comandante da Marinha, publicada no Diário Oficial da União de 2 de fevereiro de 2024, Edição nº 24, Seção 1, Página 11, Adoto, como fundamento deste ato, as conclusões contidas no Parecer nº 00164/2024-CJAC/ICJ/AGU, de 27 de junho de 2024, aprovado pelo Decreto nº 00314/2024-CJAC/ICJ/AGU, de 3 de julho de 2024, e Decido aplicar as seguintes sanções: a) multa no valor de R\$ 447.345,20 (quatrocentos e quarenta e sete mil, trezentos e quarenta e cinco reais e vinte centavos), nos termos do inciso I do artigo 6º da Lei nº 12.846/2013, e a suspensão extrajudicial da decisão disciplinar por 45 (quarenta e cinco) dias, nos termos do inciso I do artigo 6º da Lei nº 12.846/2013. Por fim, Determino a remessa do processo à origem, a fim de serem tomadas as providências necessárias para o ressarcimento ao erário. Afte Esq: Andre Luiz Silva Lima De Santana Mendes Chefe do Estado-Maior da Armada

**COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.**  
CNPJ nº 61.602.199/0001-12 - NIRE 35.300.030-40  
**Edital de Convocação - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
Pelo presente, ficam os Srs. Acionistas convidados a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Ultragaz S.A. ("Companhia"), que se realizará no dia 02 de janeiro de 2025, às 15 horas ("Assembleia"), na sede social da Companhia, localizada na Avenida Brigadeiro Luis Antônio, 1343, Bela Vista, na cidade e Estado de São Paulo, CEP 01317-910, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Alteração do Estatuto Social para criação do Conselho de Administração da Companhia, com definição de suas competências; 2. Fixação do número de membros a serem eleitos para o Conselho de Administração; 3. Eleição dos membros do Conselho de Administração; 4. Criação do Comitê de Pessoas da Companhia, órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração; e 5. Reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir as deliberações acima. **Participação na Assembleia:** Para participar da presente Assembleia, os acionistas devem apresentar declaração emitida pela instituição prestadora dos serviços de escrituração de ações da instituição custodiante, com a quantidade de ações de que constavam como titulares até, no máximo, 02 (dois) dias úteis antes da Assembleia. Poderão participar da Assembleia acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, desde que cumpram com os requisitos formais de participação previstos na Lei 6.404/76. Referida procuração deverá ser enviada para o endereço eletrônico [holdingjuridicosocietario@ultra.com.br](mailto:holdingjuridicosocietario@ultra.com.br), até às 15 horas do dia 31 de dezembro de 2024. São Paulo, 21 de dezembro de 2024.  
**TABAJARA BERTELLI COSTA** - Presidente.

**ULTRACARGO LOGÍSTICA S.A.**  
CNPJ nº 14.688.220/0016-40 - NIRE 35.300.492.897  
**Edital de Convocação - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
Pelo presente, ficam os Senhores Acionistas convidados a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária da Ultracargo Logística S.A. ("Companhia"), que se realizará no dia 02 de janeiro de 2025, às 14 horas ("Assembleia"), na sede social da Companhia, localizada na Av. Brigadeiro Luis Antonio, nº 1.343, 10º andar, na Cidade e Estado de São Paulo, CEP 01317-910, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Eleição de novo membro da Diretoria da Companhia em razão da renúncia de um Diretor; 2. Alteração do Estatuto Social para criação do Conselho de Administração da Companhia, com definição de suas competências; 3. Fixação do número de membros a serem eleitos para o Conselho de Administração; 4. Eleição dos membros do Conselho de Administração; 5. Criação do Comitê de Pessoas da Companhia, órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração; e 6. Reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir as deliberações acima. **Participação na Assembleia:** Para participar da presente Assembleia, os acionistas devem apresentar declaração emitida pela instituição prestadora dos serviços de escrituração de ações da instituição custodiante, com a quantidade de ações de que constavam como titulares até, no máximo, 02 (dois) dias úteis antes da Assembleia. Poderão participar da Assembleia acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, desde que cumpram com os requisitos formais de participação previstos na Lei 6.404/76. Referida procuração deverá ser enviada para o endereço eletrônico [holdingjuridicosocietario@ultra.com.br](mailto:holdingjuridicosocietario@ultra.com.br), até às 14h horas do dia 31 de dezembro de 2024. São Paulo, 21 de dezembro de 2024.  
**Décio de Sampaio Amaral** - Presidente.

Empresas & Negócios

Publicidade Legal



## Para onde caminha o mercado de fidelidade brasileiro?

Paulo Curro (\*)

*Ter clientes fiéis, engajados com a marca e que compram com frequência, é o sonho de toda empresa*

Não à toa, companhias dos mais variados segmentos da economia têm apostado nos programas de fidelidade para desenvolver o relacionamento com seus consumidores e alcançar o tão almejado “volte sempre”.

Prova disso são as inúmeras iniciativas de fidelização que surgiram nos últimos anos em mercados que, até então, não eram tão tradicionais assim na fidelização. E exemplos não faltam. Além das já consolidadas ações em setores como o de bancos, companhias aéreas e supermercados, que também seguem crescendo, estamos assistindo uma verdadeira propagação de players em segmentos considerados mais novos nesse tipo de atividade como serviços, agronegócio, construção civil, sustentabilidade, telecomunicações, entre muitos outros.

Os números da ABEMF, a Associação Brasileira das Empresas do Mercado de Fidelização, mostram que os consumidores brasileiros estão respondendo bem a esses incentivos. Todos os mais recentes indicadores da associação apontam para o crescimento do mercado no país. Já são mais de 315 milhões de cadastros, 214 bilhões de pontos/milhas emitidos e 188 bilhões resgatados – isso só no segundo trimestre de 2024.

Com resultados tão expressivos, o que podemos esperar do futuro do mercado no Brasil? Listo aqui cinco tendências que devem movimentar o segmento em 2025 e nos próximos anos. Quem quer investir em fidelização precisa estar de olho em todas elas.

**Parcerias** – A velha máxima de que “juntos, vamos mais longe” parece fazer total sentido para marcas que investem em fidelidade. Recentemente, são muitas as parcerias entre diferentes empresas para a formação de ecossistemas de fidelização. Uma tendência que deve continuar. Isso é bom para as marcas, que conseguem reduzir custos e somar forças na estratégia de fidelizar, e melhor ainda para os clientes, que ganham em opções tanto para o acúmulo quanto para o resgate de pontos/milhas.

**Tecnologia** – Novidades tecnológicas como a inteligência artificial e soluções para análise preditiva e de dados prometem trazer novas e inúmeras possibilidades aos programas de fidelização, permitindo às empresas conhecerem mais e melhor os consumidores e seu comportamento, além de melhorar o relacionamento e a comunicação, gerando mais interação e engajamento.

**Personalização** – Bastante relacionada ao tópico anterior, uma vez que a tecnologia viabiliza esse tipo de processo, está a personalização tanto de ofertas quanto de atendimento. Atender às expectativas individuais do cliente, levando em consideração seus interesses pessoais, seu perfil de consumo, assim como necessidades e desejos, é a aposta de muitas marcas para se diferenciar da concorrência, oferecendo uma experiência melhor e, muitas vezes, exclusiva.

**Simplificação dos processos** – Um bom programa de fidelidade precisa ser simples e fácil de usar. Ninguém quer perder horas tentando entender como determinado programa funciona. Sendo assim, as empresas investirão, cada vez mais, em aplicativos e outras ferramentas que facilitem o uso e que permitam que o consumidor aproveite as vantagens sem muito esforço.

**Novas demandas de consumo** – O consumidor mudou. E, com ele, todos os negócios precisam mudar também. Hoje, acompanhamos pessoas muito mais atentas a questões ambientais, sociais e de saúde, por exemplo. Os programas de fidelidade estão acompanhando esse movimento, aliando fidelização com outros benefícios que vão muito além de um resgate de produto. Sentir que está gerando impacto positivo ao planeta e a outras pessoas pode ser um incentivo extra para consumidores mais engajados.

E um comentário final. Experiência nunca foi tão importante para as pessoas. Algumas vezes, mais valorizada do que outros aspectos, como o preço. O velho mote “atender bem para atender sempre” nunca perde o encanto.

(\*) - É diretor executivo da ABEMF – Associação Brasileira das Empresas do Mercado de Fidelização.

# A gestão do fluxo de caixa é importante para seu negócio

“Em momentos de crise, a contabilidade vai além da organização financeira, atuando na reestruturação e implementação de processos internos para garantir a continuidade e o crescimento das empresas”

A gestão financeira é um dos maiores obstáculos enfrentados por empresas recém-estabelecidas. Conforme estatísticas da Secretaria de Governo Digital, 60% dos pequenos negócios fecham suas portas antes de completarem cinco anos de atividade.

Além disso, 39% desconhecem o fluxo de caixa essencial para manter suas operações viáveis. Dentre os fatores que contribuem para esse panorama, destacam-se a dificuldade em definir o lucro líquido almejado e os erros na definição de preços dos produtos.

A gestão do fluxo de caixa tem se consolidado como um dos pilares fundamentais para a saúde financeira das empresas, especialmente em cenários de crise econômica. Nesse contexto, a contabilidade desempenha um papel estratégico ao monitorar e controlar as entradas e saídas de recursos, abrangendo contas correntes e aplicações de curto prazo.



A análise detalhada do fluxo de caixa é uma ferramenta essencial para as empresas compreenderem os pontos críticos de gastos. Por meio de relatórios mensais, como, declaração de fluxo de caixa, DFC e DRE (Demonstração do Resultado do Exercício), os gestores conseguem avaliar custos mais relevantes e identificar possíveis desperdícios.

A comparação mensal dos fluxos financeiros possibilita uma análise aprofundada das variações nos custos, categorizadas por filial, segmento de produto ou outras divisões relevantes.

Alzieth Almeida Vilhena, Diretora Executiva da NTW Belém Metropolitan Tower explica que para melhorar o planejamento financeiro e evitar a insolvência, a implementação de ferramentas como o ERP (Enterprise Resource Planning) é indispensável. Esses sistemas centralizam e automatizam informações, oferecendo dados em tempo real para a tomada de decisões.

A adoção de um ERP eficiente permite que os gestores disponham, até o quinto dia do mês subsequente, de relatórios claros sobre receitas, custos e novas oportu-

nidades, como expansão de mercados ou lançamento de produtos. Assim, o planejamento financeiro pode ser elaborado de forma precisa, alinhando metas de receitas e despesas às estratégias de crescimento.

A consultoria contábil também se destaca como um apoio indispensável para os empresários enfrentarem oscilações de mercado. Empresas que contam com assessoria especializada têm acesso a reuniões periódicas e orientações sobre as melhores práticas de gestão, além de análises detalhadas de indicadores como liquidez corrente, endividamento, EBITDA, alavancagem e ROI (Return on Investment).

“Em momentos de crise, a contabilidade vai além da organização financeira, atuando na reestruturação e implementação de processos internos para garantir a continuidade e o crescimento das empresas”, finaliza Alzieth. - Fonte e mais informações: (<https://ntwcontabilidade.com.br/>).

## Expectativa de vida em alta: convite para redefinir o envelhecimento

Raphael Kaeriyama (\*)

Em 2023, a expectativa de vida no Brasil atingiu 76,4 anos, superando os níveis pré-pandemia, segundo dados recentes do IBGE. Essa conquista reflete avanços em saúde pública, tecnologia médica e acesso a tratamentos. No entanto, ao celebrar este marco, também precisamos repensar como o envelhecimento é vivido no país.

Embora viver mais seja um objetivo histórico da humanidade, é igualmente crucial garantir que esses anos a mais sejam vividos com qualidade. A longevidade não deve ser vista apenas como uma extensão do tempo, mas como uma oportunidade de transformar o papel social dos idosos e promover um envelhecimento ativo, saudável e pleno.

Com a maior longevidade, surgem desafios significativos:

**1) Saúde Física e Mental** - Doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, tornam-se mais prevalentes com o envelhecimento, demandando uma abordagem mais preventiva e integrada. Além disso, a saúde mental merece destaque, pois

a solidão e o isolamento social afetam um número crescente de idosos, prejudicando seu bem-estar.

**2) Inclusão Social** - Em uma sociedade que muitas vezes marginaliza os mais velhos, é urgente criar políticas e práticas que reconheçam o valor dessa parcela da população.

**3) Sustentabilidade Econômica** - O envelhecimento populacional pressiona sistemas de saúde e previdência. É essencial repensar modelos que incentivem a participação ativa dos idosos na economia e no tecido social.

**Oportunidades para um envelhecimento ativo** - Com os avanços da medicina e da ciência, viver mais anos saudáveis é possível, mas isso requer esforço coletivo e planejamento. Entre as estratégias necessárias estão:

**Políticas Públicas Focadas em Envelhecimento** - Projetos que integrem saúde, educação e tecnologia para idosos podem criar um ambiente mais inclusivo.

**Promoção da Convivência Intergeracional** - Iniciativas que conectam jovens e idosos promovem aprendizado mútuo e ajudam a combater o isolamento social.

**Cultura do Envelhecimento Positivo** - É necessário romper com estereótipos de velhice como sinônimo de inatividade ou declínio. O envelhecimento é, na verdade, uma fase de potencial renovado para contribuições significativas à sociedade.

**Uma nova perspectiva** - A expectativa de vida de 76,4 anos nos convida a olhar para o futuro com um senso de responsabilidade. Este marco não deve ser apenas um número, mas um reflexo da nossa capacidade de cuidar melhor das pessoas, promovendo dignidade e oportunidades em todas as idades.

Ao reimaginar o envelhecimento, estamos não apenas honrando a vida que se estende, mas também construindo uma sociedade mais justa, inclusiva e preparada para as demandas e riquezas da longevidade.

(\*) - É médico especializado em Medicina Preventiva e Social pela USP.



# Quatro tendências do mercado financeiro para 2025

As tendências para 2025 apontam para um mercado financeiro cada vez mais tecnológico e centrado no cliente

Jorge Iglesias (\*)

O mercado financeiro segue em evolução, impulsionado por avanços tecnológicos, mudanças regulatórias e novas demandas dos clientes. Para 2025, espera-se que o setor continue sua trajetória de transformação, moldado por quatro tendências principais:

**1) Expansão da inteligência artificial e machine learning** - A inteligência artificial (IA) e o machine learning continuarão a revolucionar o mercado financeiro. Essas tecnologias já são amplamente utilizadas em análises preditivas, detecção de fraudes e personalização de serviços, mas em 2025 veremos uma integração ainda maior.

Soluções de IA serão capazes de oferecer insights financeiros em tempo real, ajudando investidores a tomar decisões mais rápidas e assertivas. No varejo bancário, assistentes virtuais evoluídos personalizarão a experiência do cliente, aumentando a retenção e a satisfação.

**2) Crescimento das fintechs e embedded**



Big-Studio, CANVA

**finance** - O número de fintechs não para de crescer, e a integração de serviços financeiros em plataformas não financeiras - o chamado *embedded finance* - será uma das maiores forças do setor.

Com APIs abertas e regulamentações como o *Open Finance*, empresas de diferentes segmentos, como varejo e saúde, poderão oferecer serviços financeiros diretamente em suas plataformas. Isso trará conveniência para os consumidores e desafios para os bancos tradicionais, que precisarão se adaptar para competir com soluções mais ágeis e centradas no cliente.

**3) Uso de blockchain e criptoativos** - O blockchain está deixando de ser visto apenas como a base das criptomoedas para se tornar uma tecnologia central em processos financeiros. Em 2025, espera-se uma maior adoção para operações de pagamentos, contratos inteligentes e até emissão de títulos.

Ao mesmo tempo, os criptoativos ganharão maior destaque, com governos e instituições financeiras desenvolvendo suas próprias moedas digitais e estabelecendo regulações claras para proteger consumidores e atrair investidores institucionais.

**4) Inclusão financeira por meio da digitalização** - A digitalização continuará a promover a inclusão financeira, especialmente em mercados emergentes. O uso crescente de smartphones e a redução de custos tecnológicos permitirão que mais pessoas tenham acesso a serviços bancários e de crédito.

Empresas do setor financeiro investirão em ferramentas acessíveis para atender populações anteriormente excluídas, ampliando a base de clientes e contribuindo para a redução das desigualdades.

As tendências para 2025 apontam para um mercado financeiro cada vez mais tecnológico e centrado no cliente. A inovação será essencial para empresas que desejam se manter competitivas, e a colaboração entre bancos, fintechs e reguladores será fundamental para moldar um futuro mais inclusivo e dinâmico.

Organizações que abraçarem essas mudanças e liderarem em áreas como IA, estarão mais bem posicionadas para prosperar nesse novo cenário.

(\*) - É CEO da Topaz (<https://www.topazsystems.com/>).

## Brasil cresceu, mas quem vai pagar a conta?

João Victorino (\*)

*2024 chega ao fim, e é hora de refletir sobre o que fizemos neste ano e como isso afeta nossas vidas no futuro*

Quando falamos sobre economia, seja pessoal ou nacional, é importante entender o que acontece à nossa volta. Isso nos ajuda a nos preparar para o que está por vir, seja no bolso ou no mercado de trabalho.

De acordo com o IBGE, a economia brasileira cresceu 4% no terceiro trimestre de 2024, comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho colocou o Brasil como a quarta economia com maior crescimento entre os países do G20, grupo que reúne as 19 maiores economias do mundo, além da União Europeia. Isso é ótimo, pois significa que as pessoas estão trabalhando e ganhando mais.

Mas quem paga a conta disso tudo? Esse crescimento foi impulsionado por políticas que aumentaram os gastos públicos, como mais benefícios sociais e ajustes no salário mínimo. Isso ajudou muitas pessoas a gastar mais e a movimentar o comércio, porém, ao mesmo tempo, pressionou o bolso do governo, que vai ter que pagar essa conta no futuro (com juros nada baratos).

Quando o Brasil cresce, as importações aumentam, o que significa que compramos mais produtos de fora, o que faz o dólar subir. Como resultado, tudo o que é importado - desde eletrônicos até alimentos - fica mais caro. E, claro, isso atinge diretamente as famílias, especialmente as que já estavam lutando para fazer o dinheiro do mês durar. O impacto no custo de vida é real, e afeta especialmente quem já tem pouco.

A inflação deve encerrar o ano acima da meta estabelecida de 4,5%. Ou seja, os preços dos produtos básicos, como comida e combustível, continuam subindo. Embora o governo tenha tentado controlar a situação com

juros altos, essa estratégia também prejudica o acesso ao crédito. As pessoas que precisam de um financiamento para comprar uma casa ou um carro sentem na pele os juros altos, e as empresas que querem investir e crescer também encontram dificuldades.

Apesar de mais pessoas terem conseguido emprego este ano, o poder de compra continua ameaçado. Mesmo quem está trabalhando, muitas vezes, não está conseguindo ter um salário que acompanhe o aumento dos preços, que variam de forma constante. Se a inflação continuar a crescer, haverá aumento das desigualdades, com muitos que já têm pouco perdendo ainda mais.

Quando falamos de gastos do governo, as propostas de Fernando Haddad para corte de despesas não convenceram, e estão paradas no Congresso, enquanto as projeções de aumento nas despesas públicas para os próximos anos acenderam um sinal de alerta. No fim, ninguém gosta de ver cortes no orçamento, mas é algo necessário para evitar problemas maiores mais à frente. Quanto mais adiamos, mais caro será para todos.

Se quisermos evitar que o real perca ainda mais valor, precisamos tomar atitudes mais equilibradas na economia. O impacto disso no nosso bolso é direto, principalmente para quem ganha menos, porque os preços dos produtos essenciais continuam subindo, e o custo de vida aumenta.

O saldo econômico de 2024 é um misto de crescimento e preocupações para o futuro. Embora o Brasil tenha apresentado números positivos, as dificuldades macroeconômicas ainda exigem cautela. O ano termina com uma lição importante: se preparar financeiramente para o futuro não é uma escolha, mas uma necessidade.

(\*) - É administrador de empresas, professor de MBA do Ibmec e educador financeiro. Idealizou e lidera o canal A Hora do Dinheiro <https://ahoradodinheiro.com.br/>.

## Gestão financeira: por que ainda é um desafio para as PMEs?

Cássio Menezes (\*)

De acordo com o Ministério da Economia, as MPMEs (Micro, Pequenas e Médias Empresas) representam 99% dos negócios do país. Além disso, a participação desse nicho na economia nacional é de extrema relevância.

Segundo dados do Sebrae, o volume corresponde a 30% do PIB brasileiro.

Apesar dessa ampla representatividade, muitas dessas organizações ainda enfrentam grandes desafios, sendo a gestão financeira um dos principais.

A pesquisa "Cabeça de Dono", feita pelo Itaú Empresas em parceria com o Instituto Locomotiva, apontou que nove a cada dez líderes de PMEs têm dificuldade em estabelecer a gestão financeira no seu negócio. Em dados práticos, 98% dos entrevistados são responsáveis pela tomada de decisão de, pelo menos, cinco áreas, e 96% executam tarefas de quatro áreas.

Esse cenário é comum para muitas empresas que começam pequenas. Geralmente, a alta gestão acumula várias responsabilidades, o que cria uma sobrecarga significativa. Ao longo do tempo, essa prática impacta diretamente o negócio, pois dificulta o controle e o monitoramento das informações necessárias para compreender a situação financeira da organização.

Infelizmente, essa realidade contribuiu para a criação de uma série de

entraves diários, como dificuldade em analisar o fluxo de caixa, falta de mão de obra especializada, ausência de uma visão clara do negócio, entre outros problemas que acabam se acumulando.

Quando falamos sobre a importância da gestão financeira, vale destacar que essa prática não se limita a saber se a empresa está ganhando ou perdendo dinheiro. Trata-se de estabelecer um controle eficiente por meio do acesso a informações estruturadas, o que permite tomadas de decisão baseadas em dados concretos, reduzindo os riscos de erros.

Certamente, manter esse controle não é uma tarefa fácil. Diariamente, as empresas geram uma grande quantidade de informações, enquanto precisam lidar com a complexidade de normas e regulações brasileiras. Por isso, buscar aliados para implementar um controle mais eficiente é fundamental, e a tecnologia é uma grande parceira nessa missão.

Apesar disso, muitos empresários ainda têm receio de adotar tecnologia, com desculpas como "é caro demais" ou "não é pra minha empresa". Porém, essa mentalidade pode custar um alto preço. Afinal, a tecnologia não é só uma despesa, mas um investimento que melhora processos, reduz riscos e prepara a empresa para crescer.

Uma das soluções mais eficazes é o uso de um ERP (Enterprise Re-

source Planning). O software ajuda a centralizar as informações de todas as áreas do negócio, incluindo a financeira, identificando gargalos e oportunidades de melhoria. No entanto, é importante escolher o sistema correto, levando em conta a experiência, reputação e casos de sucesso da solução no mercado.

Além disso, o ERP deve ser capaz de integrar novos recursos tecnológicos que surgem constantemente. Isso garante que a empresa se mantenha atualizada e eficiente, independente do momento que esteja vivendo.

Com o início de um novo ano, as PMEs têm uma oportunidade valiosa de se fortalecerem.

Aproveite esse período para organizar a casa: revise o fluxo de caixa, analise os gargalos e defina prioridades. Esse mapeamento é o primeiro passo para uma gestão financeira mais eficiente. O sucesso financeiro também exige conscientização. Cuidar dos processos internos é essencial para garantir resultados consistentes e sustentar o crescimento do negócio.

A tecnologia é um elemento indispensável nesse caminho, mas, antes de adotá-la, é fundamental estruturar bem as bases. Afinal, para cruzar a linha de chegada, é preciso dar o primeiro passo.

(\*) - É Sales Manager na H&CO Brasil (<https://www.hco.com/>).







Tiero\_CANVA

ONDE INVESTIR EM 2025?

## SETORES PROMISSORES E ESTRATÉGIAS INTELIGENTES

Quais setores econômicos você acredita que serão mais promissores no próximo ano? – Em 2025 ainda teremos um cenário macroeconômico complicado para as empresas brasileiras, onde devemos ter uma inflação elevada e um dólar elevado.

Marcello Carvalho (\*)

**P**orém, isso não é ruim para todas as empresas brasileiras. Aquelas empresas que têm sua receita dolarizada terão melhoras de margem simplesmente pela melhora (em reais) dos preços de seus produtos vendidos.

**Como você enxerga o papel dos ativos digitais, como criptomoedas, no portfólio de investidores em 2025?** – Como o mercado de criptomoedas é lastreado em moeda forte, como o dólar, ele pode servir como um tipo de diversificação de risco no Brasil, auxiliando nas carteiras dos investidores brasileiros. Porém, não devemos esquecer que se trata de um segmento volátil.

**Com a alta inflação em alguns mercados, como proteger investimentos contra perda de valor?** – A melhor forma é atrelar parte de seus investimentos em ativos IPCA+, dessa forma, parte de sua carteira sempre renderá acima da inflação. E nesse segmento temos investimentos em diversas categorias de ativos, desde ativos bancários até governamentais e atrelado às dívidas das empresas, algumas dessas são isentas de imposto de renda.

**Existe algum tipo de investimento que você considere indispensável para compor o portfólio no próximo ano?** – Faz muitos anos que não vemos taxas de retorno atrelados ao IPCA pagando mais de 6% de juros real. Como são taxas que sempre irão te remunerar acima da inflação, acabam sendo indispensáveis para a carteira do investidor.

**Quais mercados internacionais apresentam as melhores oportunidades para investidores brasileiros em 2025?** – Devido às políticas protecionistas norte-americanas, devemos ver as empresas americanas, que



possuem grande parte de sua receita vinda do próprio país, aumentando a performance ao longo do mandato de Trump.

Com isso, montar sua posição logo no início de seu mandato pode ajudar a surfar as altas de preços das ações no decorrer do primeiro ano de mandato, onde muitas das principais alterações são propostas.

**Quais são os principais riscos que os investidores devem considerar em 2025, e como podem se preparar?** – Temos três grandes riscos que os investidores não podem deixar de observar em 2025. O primeiro e principal seria o risco de inflação, onde perder o poder de compra do seu dinheiro pode frustrar sonhos futuros de consumo ou aposentadoria. O segundo seria o risco do dólar elevado, fazendo com que seja mais difícil consumir produtos importados, mesmo os vindos da China, e prejudica diversos negócios que dependem de importações.

E, por fim, o risco de reinvestimento, é cultural que os brasileiros invistam no curto prazo, devido às incertezas do mercado brasileiro, porém, devido às taxas elevadas que temos atualmente, ter muito de seu capital atrelado ao curto prazo pode fazer com que você perca oportunidades de manter seu rendimento alto por até uma década com receio de que ano que vem esteja mais elevado ainda.

**Como eventos geopolíticos, como o conflito entre Ucrânia e Rússia e a posse do Trump, podem impactar investimentos em commodities e moedas?** – Conflitos mundiais tendem a elevar o preço de algumas commodities que tendem a se tornar mais escassas nesses momentos, como é o caso do petróleo, devido à demanda militar, e do ouro, impulsionado pela busca por proteção.

Da mesma forma, conflitos tendem a gerar uma corrida pelas moedas mais estáveis da economia, entre elas, vemos o dólar, que é favorecido pelo efeito Trump, e o euro, pela quantidade de países que utilizam essa moeda.

**Que dicas você daria para quem está começando a investir em um momento de maior volatilidade?** – Se você está começando a investir, o primeiro passo a dar é buscar fazer uma reserva de emergência de pelo menos 12 meses de gastos, incluindo lazer.

A volatilidade não afeta somente o mercado financeiro, mas a estabilidade de diversos empregos e empresas brasileiras, e não podemos depender de auxílios para nos sustentar. Os investidores iniciantes devem primeiramente formar suas reservas e depois pensar em se proteger contra inflação e os demais tipos de investimento.

**Como os investidores podem identificar tendências ou ativos que podem ter um bom desempenho em 2025?** – O mercado financeiro acaba sendo um reflexo da economia real. Manter-se atualizado acompanhando diversas fontes de jornais confiáveis, priorizando sempre ver mais de um ponto de vista, auxilia demais. Além disso, ler as cartas de gestores de fundos, que têm anos e às vezes até décadas de experiência, auxilia quando não se sabe interpretar as fontes de jornais.

**Como a política fiscal do governo brasileiro pode afetar o mercado de capitais e o ambiente de negócios em 2025?** – Atualmente o governo está cada vez mais com falta de recursos, e as vias de endividamento não são uma alternativa dado os riscos internos. Com uma política fiscal mais expansionista, teremos uma inflação sem controle e um ambiente sangrento na bolsa de valores brasileira.

**A política monetária dos EUA continua influente. Quais são os possíveis reflexos no Brasil e no investimento de investidores locais?** – O risco dos EUA é infinitamente menor que o risco Brasil. Por conta disso, caso a taxa de juros se mantenha acima de 3,5%, o que parece ser uma tendência, não teremos um fluxo de dólares tão grande vindo do estrangeiro.

Apesar de nossas taxas de juros serem bem mais elevadas, o risco Brasil pode acabar não compensando para diversos players do mercado internacional. Outros emergentes, como a Índia, podem brilhar mais aos olhos dos estrangeiros.

(\*) - É economista da WIT Invest (<https://www.wit.com.br/>).

